

Comunidade Universitária volta ao ensino virtual

Estudantes e docentes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) voltaram, a partir de segunda-feira, dia 19 de Julho, ao formato virtual de ensino, em cumprimento da Exortação XI do Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, que recomenda o reforço das medidas com vista a travar a propagação da pandemia da COVID-19. De entre as medidas, consta a suspensão das aulas presenciais em cumprimento do Decreto No. 50/2021. Sobre esta decisão, estudantes e docentes referem que a medida é acertada, dado o cenário que se vive actualmente em que a partilha de meios de transporte, salas de aulas e outros espaços comuns representam um perigo face à nova vaga da COVID-19. Alguns docentes entrevistados, via telefone, pelo JC referem que comparativamente aos dois últimos semestres há uma grande melhoria do nível e qualidade de participação dos estudantes no ensino virtual, graças a um melhor domínio das plataformas e à aceitação do novo normal. Além da interrupção das aulas, a exortação anuncia outras, de entre as quais, a fixação do horário do expediente no período das 08:00h às 14:00h, exceptuando os horários das actividades que pela sua natureza não podem ser interrompidas. A UEM decidiu também orientar a revisão dos planos de trabalho para as unidades orgânicas, os horários dos transportes de trabalhadores e incentivar o teletrabalho.



Disponíveis *Proceedings* da Conferência AFRICHI 2021

Foi lançada esta semana a compilação de diversos textos científicos resultantes da Conferência Internacional Africhi, sobre a interação Homem-Computador, realizada em Março deste ano, co-organizada pela UEM. A compilação é composta por um total de 25 textos, dos quais constam 11 artigos longos e 8 curtos, 3 resumos estendidos em posters, 1 painel, *workshop* e consórcio. A compilação (*proceedings*) é da autoria de pesquisadores, profissionais e estudantes de África e de outras partes do mundo que tomaram parte da conferência para apresentar e discutir seus trabalhos, num evento que decorreu sob o lema “inclusão e o empoderamento na relação homem-máquina”. Os textos abordam várias temáticas ligadas à interação Homem-Computador que foram objecto de debate no evento que incluem resultados de pesquisa, *design*, métodos, ferramentas e pedagogias em uso no continente africano, entre outros. A Conferência serviu também como um espaço para promover oportunidades de colaboração, diálogo e *networking* em matérias ligadas à Interação Homem-Computador. A Prof.^a Doutora Esselina Macome, oradora na conferência, referiu que a conferência trouxe grandes ganhos, citando, à título de exemplo, o debate sobre a contribuição da tecnologia em áreas cruciais como a saúde, onde ela ajuda a superar as limitações humanas e melhorar a qualidade dos serviços. A fonte ilustrou as vantagens, explicando a relevância do papel da tecnologia em tempos

da COVID-19, onde regista-se uma aceleração da interação homem-máquina, através do uso das plataformas digitais, reduzindo assim o número de contactos interpessoais. Os *proceedings* estão disponíveis no website da UEM.

Clínica universitária apela ao reforço de cuidados diante da terceira vaga da COVID-19

A Clínica Universitária da UEM, face aos altos níveis de transmissão da COVID-19 que se registam no País, lança um apelo à Comunidade Universitária da UEM e à sociedade em geral sobre a necessidade de todos melhorarmos a implementação das medidas de prevenção, para evitar piores consequências da nova variante. A Directora Clínica da Clínica Universitária, Dra. Adiane Afonso, afirmou que, contrariamente à primeira e segunda vagas da COVID-19, em que a população idosa era a mais vulnerável ao vírus, agora, nesta terceira vaga, os jovens

estudantes devem tomar mais cuidado e reforçar as medidas de biossegurança, pois, também constituem um grupo de risco.

UEM lança guias didácticas sobre educação bilingue

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (FLCS-UEM) lançou, no dia 13 de Julho, guias didácticas em 6 línguas moçambicanas, Português, Rhonga, Tswa, Changana, Bitonga e Chope. Resultado de uma parceria entre a FLCS-UEM e a Universidade de Vigo na Espanha, os manuais tem por objectivo orientar os professores sobre a génese do ensino bilingue, desde o funcionamento até à sua organização gramatical, estrutural e linguística. De acordo com o Docente da FLCS, Prof. Doutor Gervásio Chambo, co-autor das obras, muito além das questões didácticas, os livros apresentam os desafios do ensino bilingue em Moçambique e, também, representam um chamamento “que de alguma forma, transforma-se em orientação pedagógica sobre o que professor deve e pode fazer na sala de aulas” no ensino destas línguas. Gervásio Chambo avança que na obra estão contempladas um conjunto de actividades, com vista a auxiliar o professor no processo de preparação das aulas e um glossário para servir de consulta de terminologias técnicas, visando a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem. O projecto de elaboração destas guias teve duração de um ano e quatro meses, orçado em cerca de 30 mil euros financiados pela Universidade de Vigo.